

Universidades Lusíada

Cardoso, Maria Júlia Faria, 1955-

Editorial

<http://hdl.handle.net/11067/4313>

Metadados

Data de Publicação	2015
Palavras Chave	Serviço social
Tipo	article
Revisão de Pares	no
Coleções	[ULL-ISSSL] IS, n. 46 (2015)

Esta página foi gerada automaticamente em 2018-10-21T17:22:24Z com
informação proveniente do Repositório

Editorial

Júlia Cardoso

*Directora da Revista "Intervenção Social"
Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa
Universidade Lusíada de Lisboa*

O número 46 da revista “Intervenção Social” expressa as opções que têm marcado, desde a sua criação, a identidade da Revista: ora se apresenta como publicação aberta à diversidade de temas, ora se centra numa temática específica.

Este número conta com a reflexão sobre diversos temas, quer relacionados com pesquisas efetuadas ou em curso, quer com o interesse em atualizar e sistematizar conhecimento de suporte à intervenção social e, em particular, à ação quotidiana dos assistentes sociais.

João Pissarra desafia-nos a relembrar a importância do trabalho com grupos e a sua importância não só para o Serviço Social como para a intervenção social em geral, sobretudo enquanto método e estratégia de ação facilitadores da reformulação, pelos próprios indivíduos, de problemas que enfrentam e das potencialidades ao nível do seu desenvolvimento pessoal e social. Referindo o declínio no interesse no uso do método após a década de 70 do século XX, João Pissarra dá conta do ressurgimento do interesse pelo ensino e investigação no âmbito da intervenção com grupos, desafiando-nos para o seu estudo no contexto português.

Para além da abordagem de Inês Martins sobre a imigração, efetuada no âmbito do seu trabalho de mestrado em Serviço Social, dois artigos de investigadoras brasileiras constituem subsídios ao conhecimento de metodologias e estratégias interventivas dos assistentes sociais em contextos específicos: Viviane Azevedo apresenta elementos da investigação que se encontra a desenvolver na área do HIV analisando quer os aspetos históricos da problemática no Brasil, quer as lutas sociais que envolvem sujeitos – utentes, profissionais e organizações da sociedade civil – identificando estratégias de atuação do Serviço Social que considera de natureza socioeducativa e preventiva; no quadro da intervenção no âmbito da saúde e da discussão sobre a atenção e a humanização das relações entre profissionais e utentes, Cláudia Santos e Regina Mioto analisam elementos relativos à operacionalização do acolhimento na prática do Serviço Social, destacando as suas particularidades no seio do trabalho das equipas multiprofissionais e a sua importância no acesso aos direitos, à criação de vínculo e à compreensão da situação que envolve o cidadão utente dos serviços de saúde.

De Marcelo Braz dos Reis, investigador brasileiro em estágio pós-doutoral no ISEG, Universidade de Lisboa, uma abordagem à crise contemporânea da sociedade capitalista e, em particular, sobre as suas consequências sociais, tanto no Sul da Europa como no Brasil, constituindo um exercício reflexivo sobre as estratégias de austeridade dos poderes governativos e do seu impacto na vida dos cidadãos.